



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2019, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios do Sistema de Informação do Município, bem como em consonância aos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2019, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2019.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2019 no montante de R\$ 61.679.408,10. No período, foi incluída no orçamento uma previsão adicional de Receita no valor de R\$ 2.352.603,97, referente a Transferências de Capital, tendo-se uma previsão atualizada de R\$ 64.032.012,07. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2019 foi de R\$ 25.547.904,94, tendo sido arrecadado, portanto, 39,90% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 27.821.625,36 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um alcance de 91,83%.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual atualizada	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	60.251.702,08	29.583.969,97	28.594.506,72	47,46%	96,66%
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	28.133.703,97	18.121.460,69	17.550.107,98	62,38%	96,85%
Receita de Contribuições	2.993.850,00	1.770.879,44	845.810,94	28,25%	47,76%
Receita Patrimonial	4.009.237,15	1.296.464,75	1.468.586,72	36,63%	113,28%
Receita Agropecuária	-	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	113.059,68	45.844,25	55.999,01	49,53%	122,15%
Transferências Correntes	24.908.394,67	8.323.772,70	8.615.670,03	34,59%	103,51%
Outras Rec. Correntes	93.456,61	25.548,14	58.332,04	62,42%	228,32%
2 – Receitas de Capital	4.837.603,97	961.410,64	2.471,29	0,05%	0,26%
Operações de Crédito	2.122.459,00	0,00	0,00	0,00%	-
Alienação de Bens	-	0,00	-	-	-
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	2.471,29	-	-
Transfer. De Capital	2.715.144,97	961.410,64	0,00	0,00%	0,00%
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	-	-
3 - Receitas Intraorçamentárias	3.982.000,00	-	1.165.377,22	29,27%	-
3 (-) Deduç. da Receita	-5.039.293,98	-2.723.755,24	-4.214.450,29	83,63%	154,73%
Total da Receita	64.032.012,07	27.821.625,36	25.547.904,94	39,90%	91,83%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 29.583.969,97. Os valores realizados corresponderam a R\$ 28.594.506,72, inferior em 3,34% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Impostos, taxas e contribuições de melhoria e as Transferências Correntes, que figuraram, respectivamente, com 68,69% e 33,72% do total da receita orçamentária realizada.

Conforme o balancete divulgado, a Receita de Impostos, taxas e contribuições de melhoria atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 17.550.107,98, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 18.121.460,69, representa uma realização de 96,85% da projeção para o período e 62,38% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 65,63% da meta anual, tendo sido arrecadados R\$ 13.914.461,39 dos R\$ 21.202.709,86, valores estes que incluem a dívida ativa tributária do



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

imposto. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente mais uma vez pela atualização do cadastro imobiliário do Município, sendo 2019, até nova atualização legislativa, o último aumento relativo à planta de valores.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 2.104.011,52 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 912.566,97, 43,37% do valor previsto para 2019.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 373.242,13, o que representa 44,25% da previsão. O desempenho dessa importante fonte de receita municipal deve-se à atualização da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 2.008.841,07, contra uma projeção de R\$ 2.760.749,85. Arrecadou-se, portanto, 72,76% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de abril, o valor R\$ 845.810,94, correspondendo a 28,25% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo decorrem da Contribuição de Iluminação Pública que registrou uma arrecadação de R\$ 561.915,01, correspondendo a 33,17 % da projeção anual para esta receita.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 2.876.909,78 no período, correspondendo a 33,15% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pelos subsídios da Lei Orçamentária Anual do Governo Estadual.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 41,36% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, pela Lei Orçamentária Anual do Estado do Rio Grande do Sul.

As Transferências de Convênios com a União demonstraram um realizado de 42,58% em comparação à projeção para o ano, correspondendo a R\$ 11.565,79.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 1.171.105,01, ou seja, 36,77% da expectativa anual, que é de R\$ 3.185.254,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, de 4,29%, que sofreu um acréscimo de 0,15% em relação ao ano anterior.

As Outras Receitas Correntes registraram o montante de R\$ 58.332,04, representando 62,42% do total previsto.

As Receitas de Capital alcançaram 0,05% do previsto, uma vez que as operações de crédito não foram concretizadas até a presente data.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a abril de 2019, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,57, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 10.975.937,19. O superávit é um resultado natural no primeiro trimestre e permite confirmar o atendimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até abril de 2019, totalizaram R\$ 14.571.967,75, valor equivalente a 97,18% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 13.573.069,88, correspondendo a 99,58% da programação. As despesas de capital totalizaram R\$ 336.504,79, inferiores ao valor projetado para o período de 715.404,71.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	27.821.625,36	25.547.904,94	91,83%
Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	13.630.966,36	13.573.069,88	99,58%
Pessoal e Encargos Sociais	9.472.570,65	9.673.208,29	102,12%
Juros e Encargos da Dívida	33.615,70	46.751,45	139,08%
Outras Despesas Correntes	4.124.780,01	3.853.110,14	93,41%
Despesas de Capital	715.404,71	336.504,79	47,04%
Investimentos	596.530,50	243.949,35	40,89%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	-
Amortização da Dívida	118.874,22	92.555,44	77,86%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	-
Transferências ao R P P S	649.176,34	662.393,08	102,04%
(2) Despesa Total	14.995.547,41	14.571.967,75	97,18%
Resultado Orçamentário (1-2)	12.826.077,95	10.975.937,19	85,58%
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0,54	0,57	105,82%



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 46.751,45, correspondendo a 139,08% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 92.555,44, representaram um desembolso correspondente a 77,86% do total programado.

Já em relação às despesas com investimentos, foram inferiores ao valor inicialmente projetado para o período, que foi de R\$ 596.530,50, apresentando uma execução de R\$ 243.949,35. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

QUADRO 3 - PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

EMPENHO	VALOR	DESCRIÇÃO
2263/2019	R\$ 27.288,38	Valor referente a realinhamento de valores, asfalto, conforme protocolo nº 9998/2018. Tomada de Preços nº 08/2018.
114/2019	R\$ 63.000,00	Valor referente a aquisição de materiais (PVS) para pavimentação de vias públicas. Conforme PP 56/2018.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do período, totalizaram R\$ 3.941.055,46, o que corresponde a 11,08% da Receita de Impostos e Transferências arrecada até o momento. Observa-se, nesse caso, que o Município até a presente data não atende o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao FUNDEB. Assim, o ganho foi computado nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.052.402,51 o que corresponde a 71,20% dos recursos do referido fundo atendendo ao dispositivo legal supracitado.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
 AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
 REALIZADA EM 30/05/2019.

QUADRO 4 – META ANUAL EDUCAÇÃO – 25%

I - Base de cálculo MDE			
RECEITAS	Previsão Atualizada (a)	Arrecadação (b)	% (b/a)
Receitas de Impostos	25.271.102,11	15.540.566,51	61,50%
4.1.1.1.0.00.0.0.00.00.00	25.271.102,11	15.540.566,51	61,50%
Receitas de Transferências Constitucionais	13.551.569,38	4.579.078,13	33,79%
4.1.7.1.8.01.0.0.00.00.00	9.399.387,15	2.878.615,14	30,63%
4.1.7.1.8.06.1.1.00.00.00	20.930,23	0,00	0,00%
4.1.7.2.8.01.0.0.00.00.00	4.143.545,00	1.706.149,28	41,18%
4.1.7.2.8.01.4.0.00.00.00	12.293,00	5.686,29	46,26%
(-) Deduções	-2.471.326,26	-2.296.312,68	92,92%
9.1.1.1.0.00.0.0.00.00.00	-2.471.326,26	-2.296.312,68	92,92%
TOTAL DAS RECEITAS	R\$36.351.345,23	R\$17.823.331,96	49,03%

II - FUNDEB e Rendimentos MDE			
RECEITAS	Previsão Atualizada	Arrecadação	% Arrec./ Prev.
RETORNO DO FUNDEB	8.020.830,08	2.876.838,04	35,87%
4.1.7.5.0.00.0.0.00.00.00	8.020.830,08	2.876.838,04	35,87%
(-) CONTRIBUIÇÃO P/ O FUNDEB	-2.567.967,72	-915.815,57	35,66%
9.1.7.0.0.00.0.0.00.00.00	-2.567.967,72	-915.815,57	35,66%
Rendimentos de Aplicações Financeiras (MDE e Fundeb)	90.647,32	R\$6.040,87	6,66%
4.1.3.2.1.00.1.1.01.02.00	50.647,32	R\$5.578,54	11,01%
4.1.3.2.1.00.1.1.01.04.01	40.000,00	R\$462,33	1,16%
TOTAL RECEITAS	5.543.509,68	1.967.063,34	35,48%

MÍNIMO A APLICAR		
Receitas	Previsão anual	Período
I - 25% da Receita Tributária e Transferências	9.087.836,31	4.455.832,99
II - FUNDEB e Rendimentos MDE	5.543.509,68	1.967.063,34
MÍNIMO A APLICAR (25%) (I + II)	R\$14.631.345,99	R\$6.422.896,33



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

QUADRO 5 – PERCENTUAL APLICADO – PARCIAL E ANUAL

VALOR APLICADO	
MDE	
ENSINO FUNDAMENTAL	1.121.578,64
EDUCACAO INFANTIL	576.746,97
FUNDEB	
ENSINO FUNDAMENTAL	1.460.264,50
EDUCACAO INFANTIL	782.465,35
SUBTOTAL	3.941.055,46

(-) Desp. Liq. Com Recursos do PLUS do FUNDEB	1.961.022,47
(-) Des. Liq. Com Rend. MDE + FUNDEB	6.040,87
VALOR APLICADO	1.973.992,12
PERCENTUAL APLICADO (META PARCIAL)	11,08%

(-) Desp. Liq. Com Recursos do PLUS do FUNDEB	1.961.022,47
(-) Des. Liq. Com Rend. MDE + FUNDEB	6.040,87
VALOR APLICADO	1.973.992,12
PERCENTUAL APLICADO (META ANUAL)	3,90%

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 2.331.758,14 o que corresponde a 13,08% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências arrecadada no primeiro quadrimestre. Observa-se, portanto, o descumprimento parcial do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012, contudo, nos próximos quadrimestres a meta certamente será alcançada, uma vez que da meta anual só no primeiro quadrimestre alcançou-se o índice de 6,41%.

QUADRO 7 – META SAÚDE – 15%

Base de cálculo ASPS			
RECEITAS	Previsão Atualizada (a)	Arrecadação (b)	% (b/a)
Receitas de Impostos	25.271.102,11	15.540.566,51	61,50%
4.1.1.1.0.00.0.0.00.00.00	25.271.102,11	15.540.566,51	61,50%
Receitas de Transferências Constitucionais	13.551.569,38	4.579.078,13	33,79%
4.1.7.1.8.01.0.0.00.00.00	9.399.387,15	2.878.615,14	30,63%
4.1.7.1.8.06.1.1.00.00.00	20.930,23	0,00	0,00%
4.1.7.2.8.01.0.0.00.00.00	4.143.545,00	1.706.149,28	41,18%



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 30/05/2019.

4.1.7.2.8.01.4.0.00.00.00	12.293,00	5.686,29	46,26%
(-) Deduções	-2.471.326,26	-2.296.312,68	92,92%
9.1.1.1.0.00.0.0.00.00.00	-2.471.326,26	-2.296.312,68	92,92%
TOTAL DAS RECEITAS	R\$36.351.345,23	R\$17.823.331,96	49,03%

MÍNIMO A APLICAR (15%)	R\$5.452.701,78	R\$2.673.499,79
-------------------------------	------------------------	------------------------

VALOR APLICADO	
Descrição da Subfunção	Valor aplicado
PREVIDENCIA BÁSICA	326.488,09
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	71.426,08
ATENCAO BASICA	1.944.882,37
ASSIST HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3.889,60
(-) ATENÇÃO BÁSICA (MODALIDADE 71)	-14.928,00
SUBTOTAL	2.331.758,14

VALOR APLICADO	2.331.758,14
PERCENTUAL PARCIAL APLICADO	13,08%

PERCENTUAL ANUAL APLICADO	6,41%
---------------------------	--------------

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, contudo, cautela e acompanhamento permanente dos gestores na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Felipe Dutra Fogaça Valim
Secretário da Fazenda